



14 de dezembro de 2023

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Novembro 2023

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC DIMINUIU PARA 1,5%

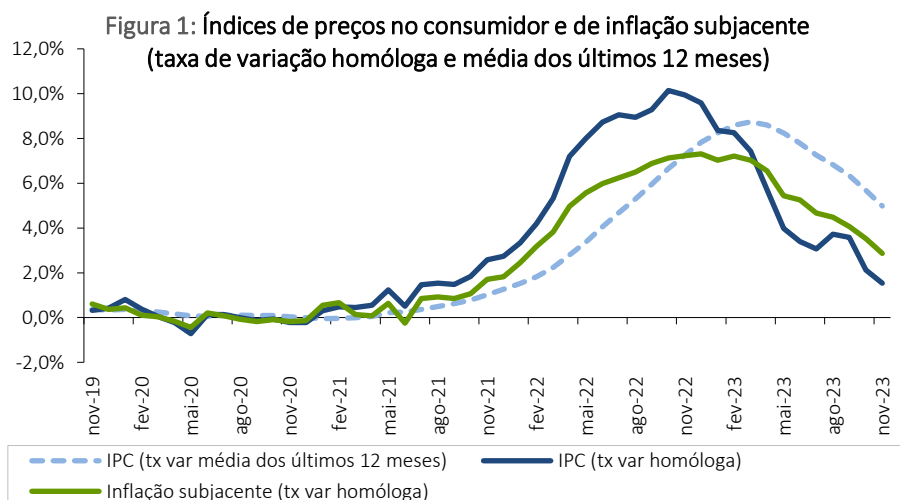
A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,5% em novembro, taxa inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. O principal contributo para esta desaceleração provém do efeito de base associado ao aumento mensal de preços registado nos produtos alimentares no último mês (0,4%) ter sido inferior ao que se verificou em novembro de 2022 (1,7%). O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação de 2,9% (3,5% em outubro). A variação do índice relativo aos produtos energéticos diminuiu para -12,4% (-12,1% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 3,5% (4,0% no mês anterior).

A variação mensal do IPC foi -0,3% (-0,2% no mês precedente e 0,3% em novembro de 2022). A variação média dos últimos doze meses diminuiu para 5,0% (5,7% em outubro).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português apresentou uma variação homóloga de 2,2%, valor inferior em 1,0 p.p. ao registado no mês anterior e inferior em 0,2 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em outubro, a taxa em Portugal tinha sido superior à da área do Euro em 0,3 p.p.).

Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 3,6% em novembro (4,8% em outubro), inferior à taxa correspondente para a área do Euro (estimada em 4,2%).

O IHPC registou uma variação mensal de -1,0% (-0,4% no mês anterior e 0,0% em novembro de 2022) e uma variação média dos últimos doze meses de 5,9% (6,6% no mês precedente).





ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação homóloga: 1,5%

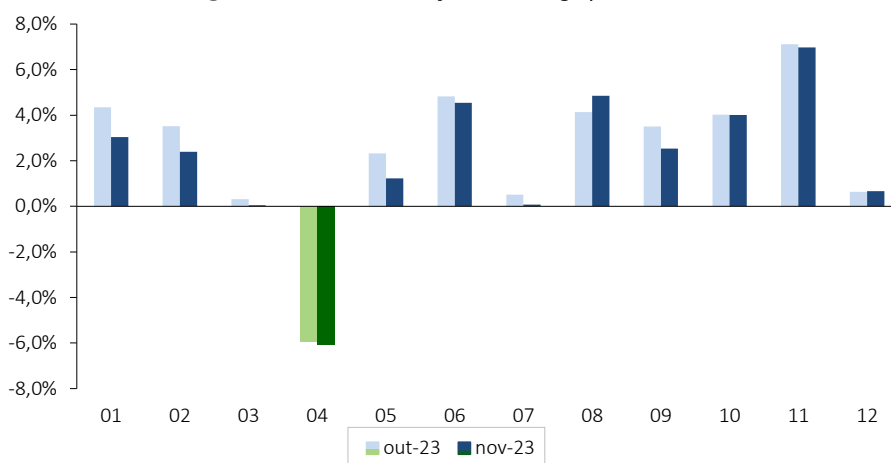
A variação homóloga do IPC foi 1,5% em novembro de 2023, taxa inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa é inferior em 0,1 p.p. ao valor da estimativa rápida divulgada a 30 de novembro (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas nos Quadros 3 e 4 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 2,9%, taxa inferior em 0,6 p.p. à registada em outubro.

A variação homóloga do agregado relativo aos produtos energéticos diminuiu para -12,4% (-12,1% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 3,5% (variação de 4,0% em outubro).

Tal como se pode verificar na figura seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as diminuições das taxas de variação homóloga dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2) e dos *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5), com variações de 3,0%, 2,4% e 1,2%, respetivamente (4,4%, 3,5% e 2,3% no mês anterior). Em sentido oposto, a variação de preços registada na classe das *Comunicações* (classe 8) aumentou para 4,8% (4,1% no mês anterior).

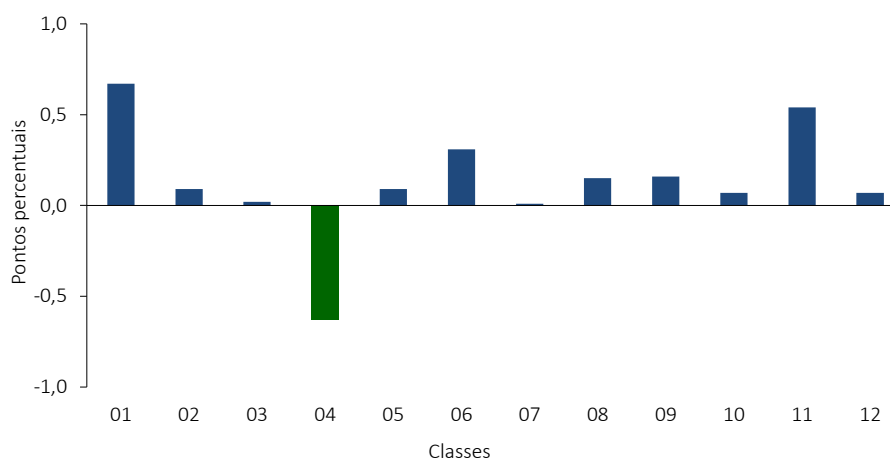
Figura 2: Taxas de variação homóloga por classes



Em novembro, nas classes com maiores contribuições negativas para a variação homóloga do IPC (ver figura 3 na página seguinte), destaca-se a da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4). Em sentido contrário, destacam-se as contribuições positivas dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11).

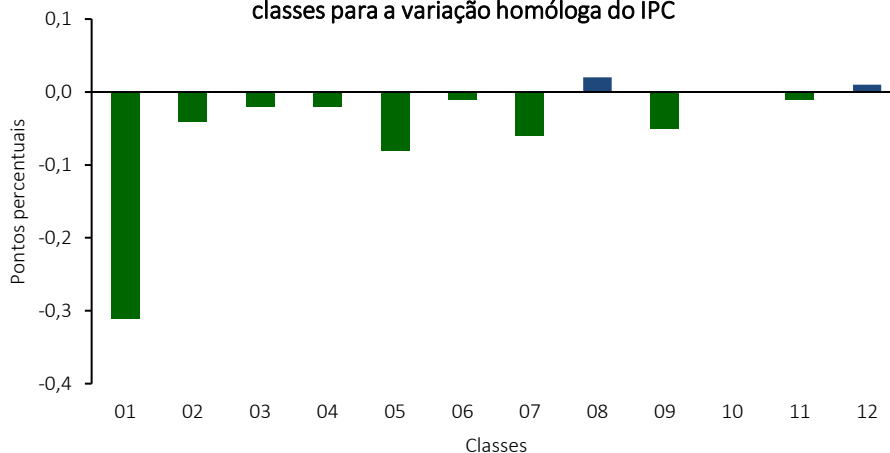


Figura 3: Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, a maioria das classes apresentaram uma redução da sua contribuição para a variação homóloga do IPC, destacando-se a dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) devido ao efeito de base associado ao aumento mensal de preços registado em novembro de 2022. Em sentido oposto, registaram-se ligeiros aumentos das contribuições das classes das *Comunicações* (classe 8) e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12).

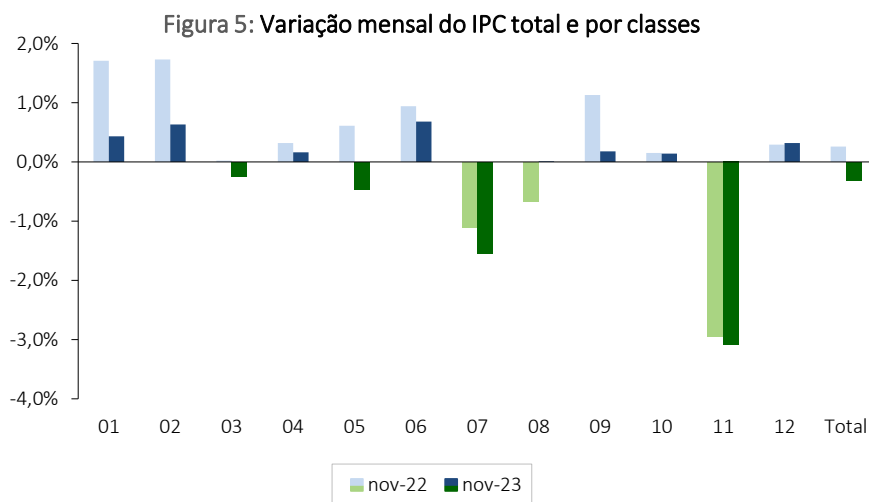
Figura 4: Diferenças, face ao mês anterior, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC



Varição mensal: -0,3%

Em novembro de 2023, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,3% (-0,2% no mês anterior e 0,3% em novembro de 2022). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi de -0,2% (nula no mês anterior e 0,4% em novembro de 2022).

A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal do índice total foi a dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação de 0,4% (0,1% no mês anterior e 1,7% em novembro de 2022). Em sentido inverso, as classes com maiores contributos negativos para a variação mensal do IPC foram a dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com uma variação de -3,1% (-1,0% em outubro e -3,0% em novembro de 2022) e a dos *Transportes* (classe 7), com uma variação de -1,5% (-0,8% no mês precedente e -1,1% em novembro de 2022).



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos dos *Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos*, do *Azeite*, dos *Medicamentos e especialidades farmacêuticas*, da *Manutenção e reparação de equipamento para transporte pessoal* e do *Vinho*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se os sub-subgrupos dos *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares*, do *Gasóleo*, dos *Voos internacionais*, da *Fruta fresca ou frigorificada* e da *Gasolina*.

Quadro 1: Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Variação mensal nov 23	Contrib. nov 23	Contrib. nov 22 ¹
01.1.7.1	Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos	5,74%	0,055	-0,041
01.1.5.3	Azeite	10,24%	0,053	0,004
06.1.1.1	Medicamentos e especialidades farmacêuticas	1,70%	0,035	0,051
07.2.3.1	Manutenção e reparação de equipamento para transporte pessoal	1,42%	0,034	0,015
02.1.2.1	Vinho	2,94%	0,032	0,040
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	-17,73%	-0,263	-0,241
07.2.2.1	Gasóleo	-4,37%	-0,098	-0,102
07.3.3.2	Voos internacionais	-12,43%	-0,096	-0,025
01.1.6.1	Fruta fresca ou frigorificada	-2,73%	-0,057	0,025
07.2.2.2	Gasolina	-3,38%	-0,050	-0,041

¹ com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

Variação média dos últimos doze meses: 5,0%

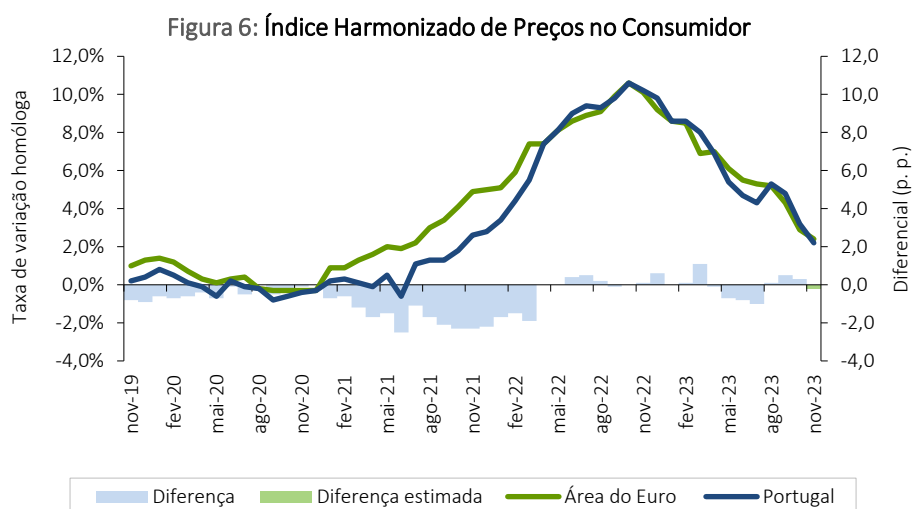
Em novembro de 2023, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 5,0% (5,7% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 5,4% (5,8% no mês anterior). A variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados foi 10,8% (12,1% em outubro), enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma variação de -6,8% (-3,9% no mês anterior).



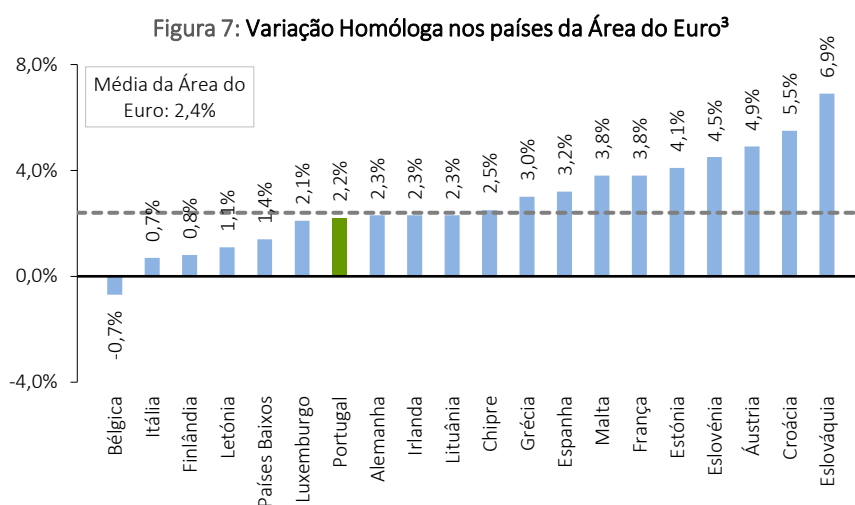
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Variação homóloga: 2,2%

Em novembro de 2023, o IHPC português registou uma variação homóloga de 2,2%, taxa inferior em 1,0 p.p. à registada no mês anterior. Refira-se que o IHPC, que é utilizado na comparação entre os diversos países da União Europeia, diferencia-se do IPC devido à inclusão, na estrutura de ponderação do IHPC, da despesa realizada pelos não residentes, parcela esta excluída do âmbito do IPC.



De acordo com a informação disponível relativamente a novembro de 2023, e tendo como referência a estimativa do Eurostat¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 0,2 p.p. à da área do Euro (em outubro, a taxa de variação homóloga do IHPC português tinha sido superior à da área do Euro em 0,3 p.p.)².



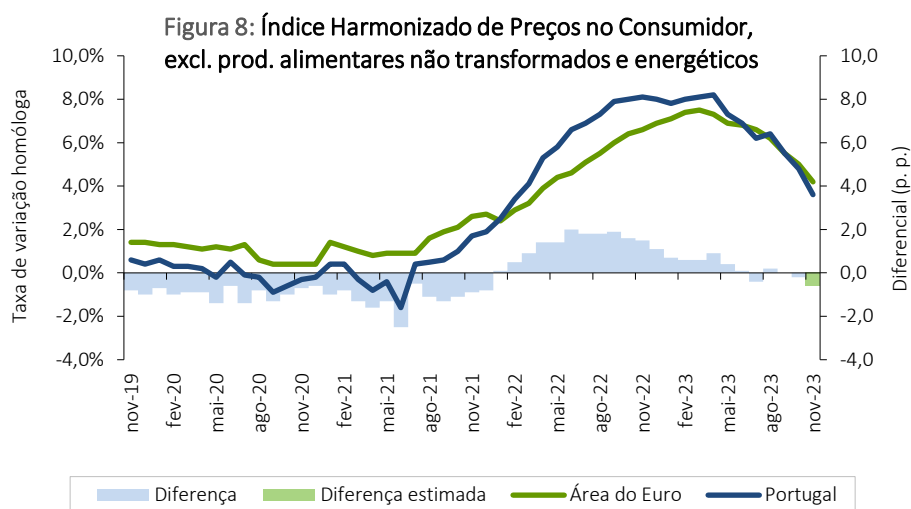
¹ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, [divulgada a 30 de novembro de 2023](#).

² Valor definitivo para a inflação da área Euro, [divulgado a 17 de novembro de 2023](#).

³ Dados estimados referentes aos restantes países da Área do Euro, se disponíveis (ver anexo 2).



Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 3,6% em novembro (4,8% no mês anterior), inferior em 0,6 p.p. à taxa correspondente para a área do Euro (em outubro, esta taxa foi inferior em 0,2 p.p. à da área do Euro).



Variação mensal: -1,0%

O IHPC português apresentou uma variação mensal de -1,0% em novembro de 2023 (-0,4% no mês anterior e nula em novembro de 2022).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido -0,5% (-0,1% em novembro de 2022).

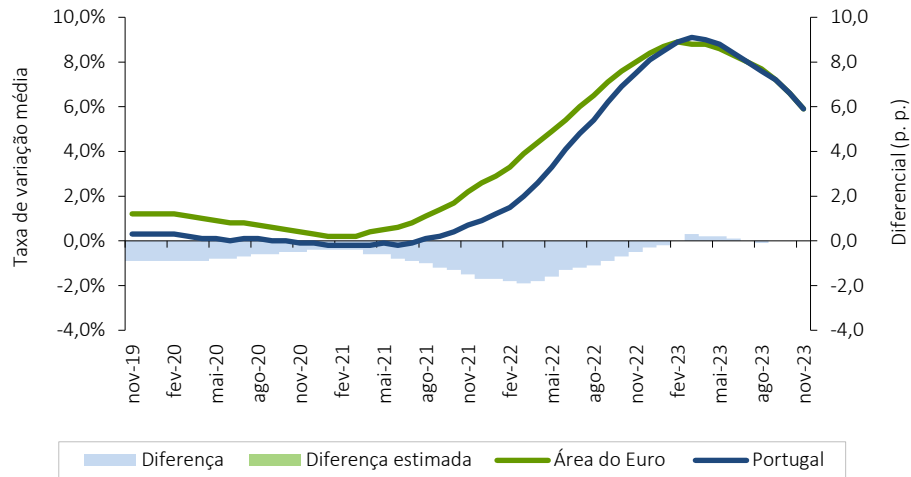
Variação média dos últimos doze meses: 5,9%

Em novembro de 2023, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 5,9% (6,6% no mês anterior).

Em outubro de 2023, a variação média do IHPC português foi idêntica à da área do Euro. Em novembro de 2023, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá manter-se.



Figura 9: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor



RENDAS DE HABITAÇÃO

A variação homóloga das rendas de habitação por metro quadrado foi 5,1% em novembro de 2023 (5,0% no mês anterior). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo a Região Autónoma da Madeira registado o aumento mais intenso (5,7%).

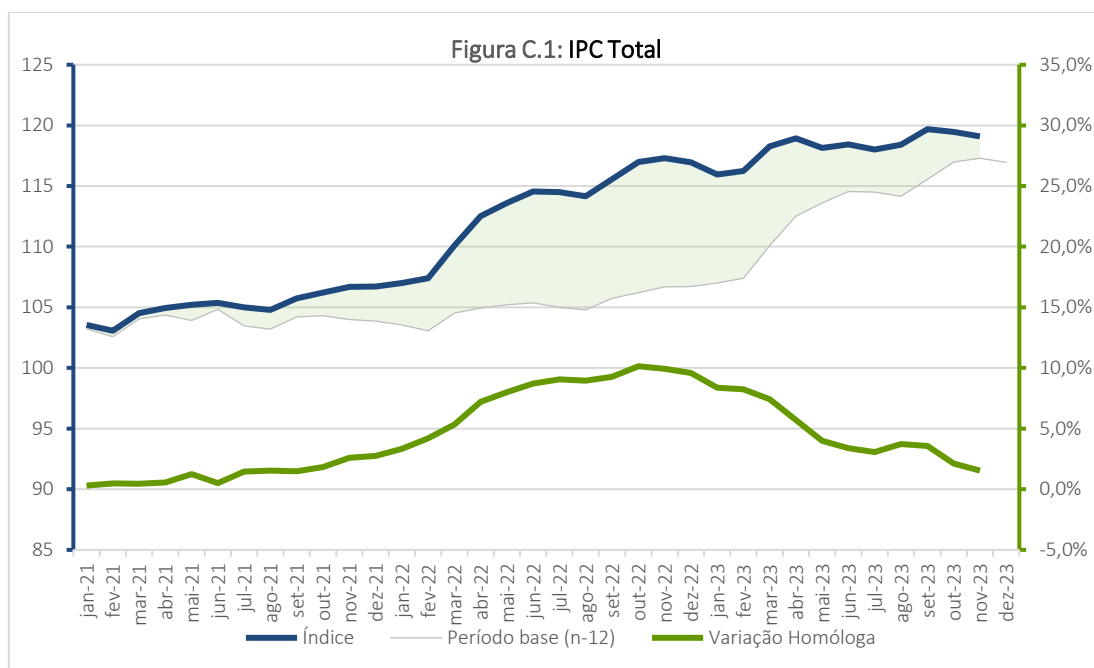
O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,4% (valor idêntico no mês anterior). A região com a variação mensal positiva mais elevada foi a Região Autónoma da Madeira (0,5%), não se tendo observado qualquer região com variação negativa do respetivo valor médio das rendas de habitação.



CAIXA: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS BENS ALIMENTARES E ENERGÉTICOS

Em consequência dos aumentos significativos de preços durante 2022 em grande parte dos produtos considerados na amostra do IPC, verificam-se no corrente ano reduções das taxas de variação homóloga, em parte como consequência aritmética do denominado “efeito de base”. Deste modo, a análise do comportamento dos preços ao longo de 2023, incluindo o efeito da eliminação do IVA em diversos bens alimentares essenciais, e em particular das taxas de variação homóloga, deve ter em conta o impacto daqueles efeitos.

A figura C.1 apresenta o índice total desde janeiro de 2021, bem como a evolução das taxas de variação homóloga no período considerado. A zona sombreada representa a diferença entre o índice do mês corrente (linha azul) e o índice do mesmo mês do ano anterior (linha cinzenta fina). Quanto maior for esta diferença, mais elevada será a taxa de variação homóloga. Este tipo de visualização permite uma melhor compreensão do efeito de base: a taxa de variação homóloga apurada em cada mês é função do nível de preços atual (numerador) e do nível de preços registado um ano antes (denominador).



No caso do IPC Total, observou-se uma aceleração acentuada na primeira metade do ano de 2022, seguida de uma relativa estabilização no segundo semestre.

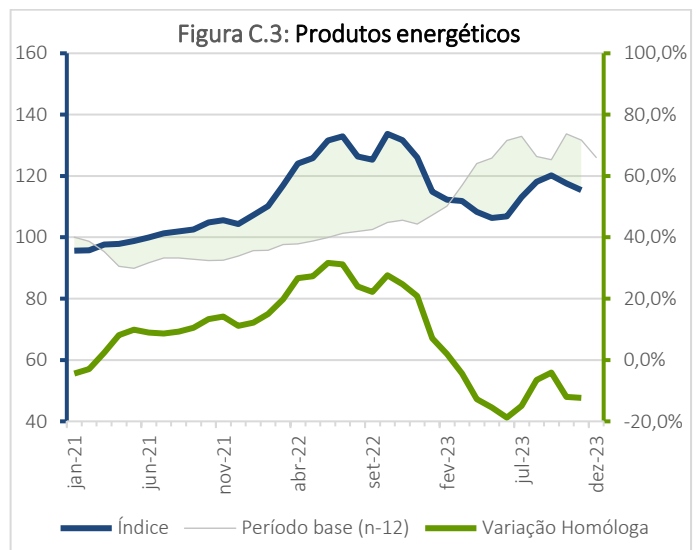
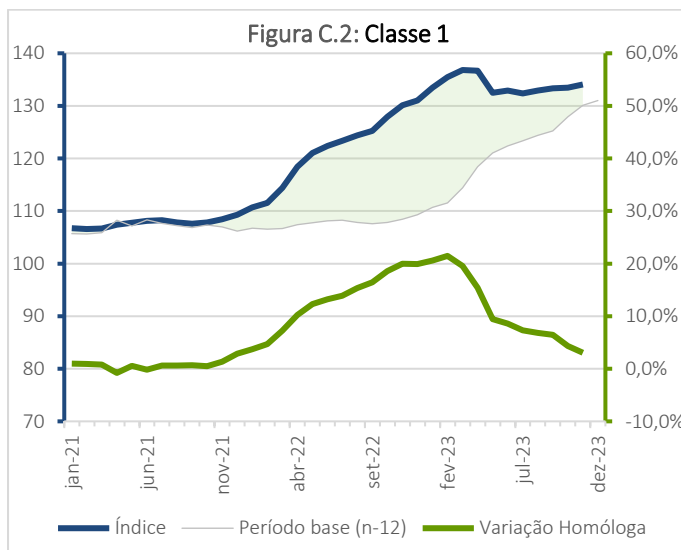
A partir de janeiro de 2023, começa a evidenciar-se o impacto do efeito de base no comportamento das taxas de variação homóloga, resultando numa redução da variação homóloga do IPC. De forma genérica, sempre que a variação mensal de um mês for inferior à variação mensal do mês homólogo, a taxa de variação homóloga irá inevitavelmente diminuir, e *vice-versa*. Em novembro de 2023 verificou-se uma diminuição do nível absoluto de preços em 0,3% (aumento de 0,3% em novembro do ano anterior). A conjugação destas variações resultou na redução da taxa de variação homóloga do IPC para 1,5% (2,1% em outubro).



Ainda assim, o nível médio dos preços tem-se mantido superior ao do ano passado, registando-se em novembro de 2023 um nível médio de preços superior em 13,3% ao de 2021. Para que o nível de preços regressasse a valores comparáveis aos de 2021, teria de se verificar um período com taxas de variação homóloga negativas.

Em consequência, o comportamento dos preços em 2022 tem tido uma influência relevante na evolução da inflação em 2023. O prolongamento da série homóloga de índices permite antecipar uma redução do impacto associado ao efeito de base, consequência da relativa estabilização registada no final de 2022 (variação acumulada nula entre outubro e dezembro).

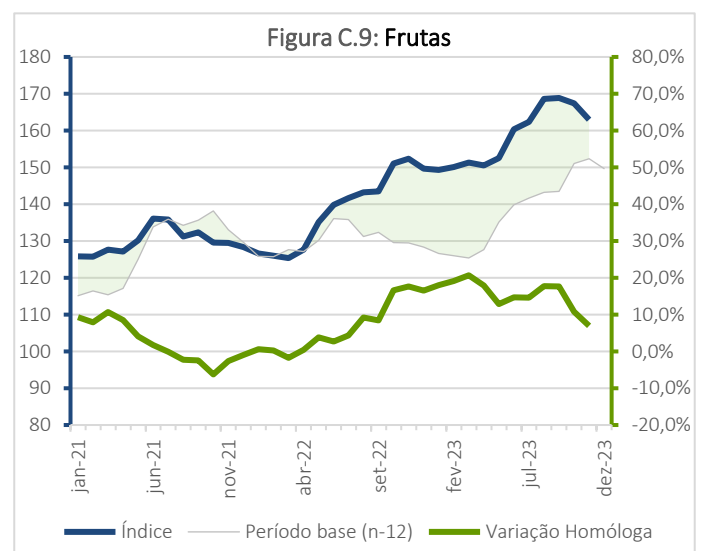
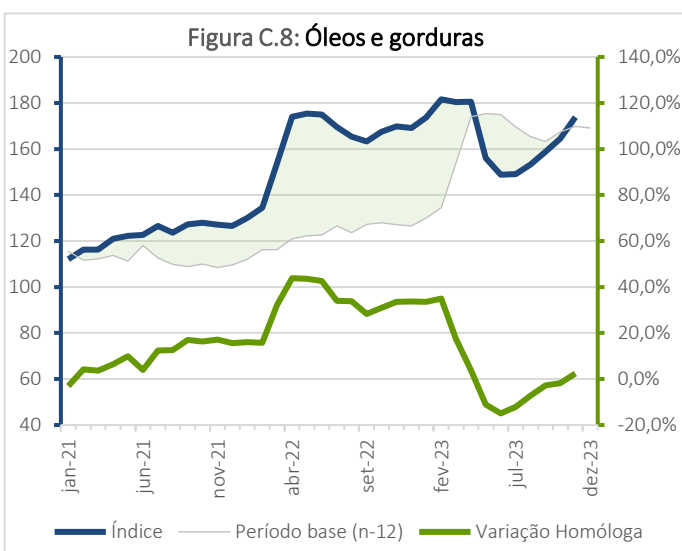
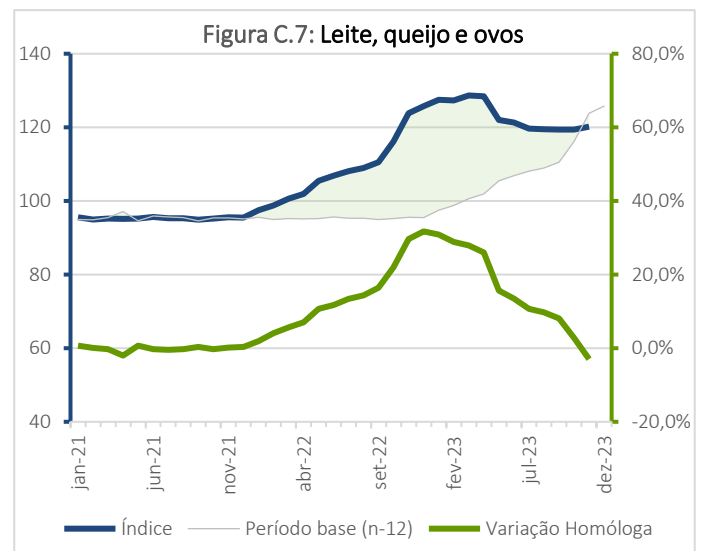
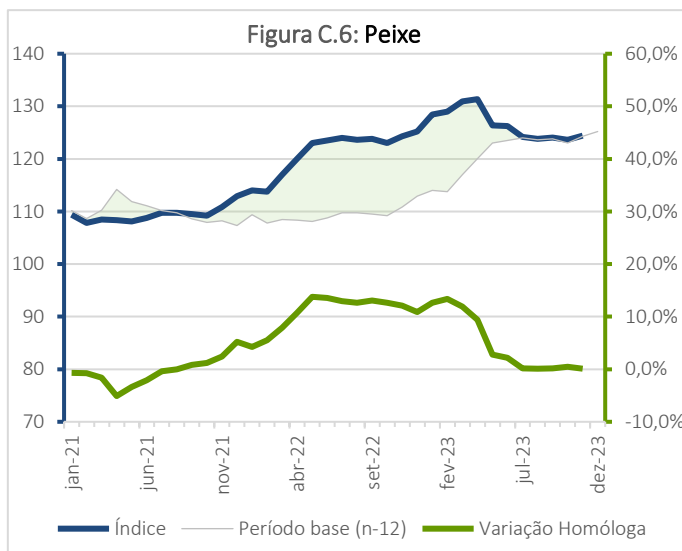
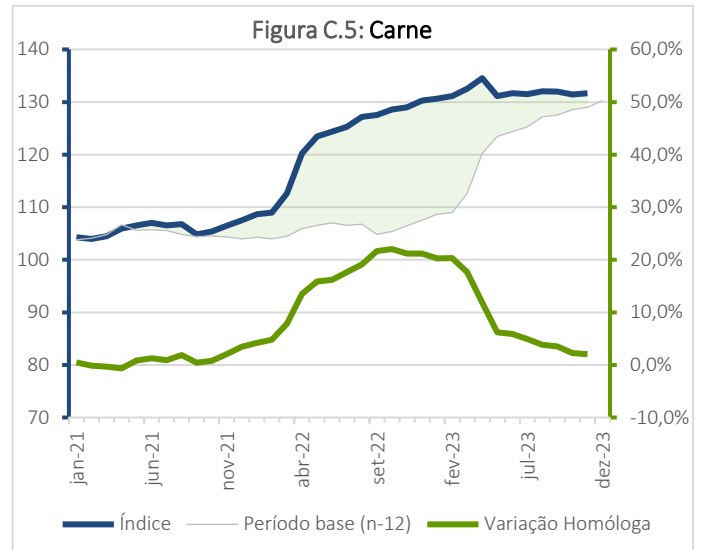
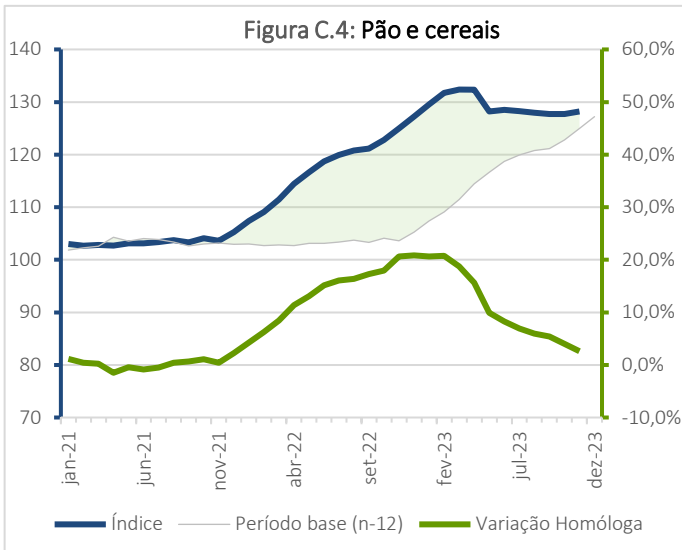
A redução da variação homóloga do IPC Total em novembro está em grande medida associada ao comportamento dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e, em menor medida, do agregado *Produtos energéticos*, apresentados nas figuras C.2 e C.3, respetivamente.

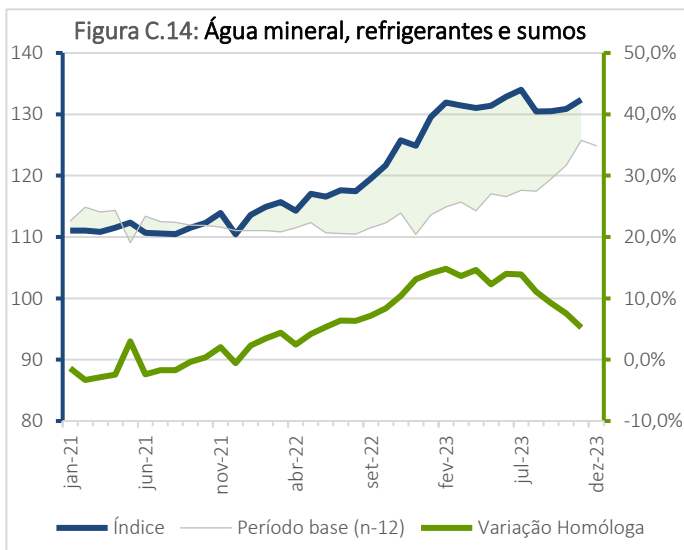
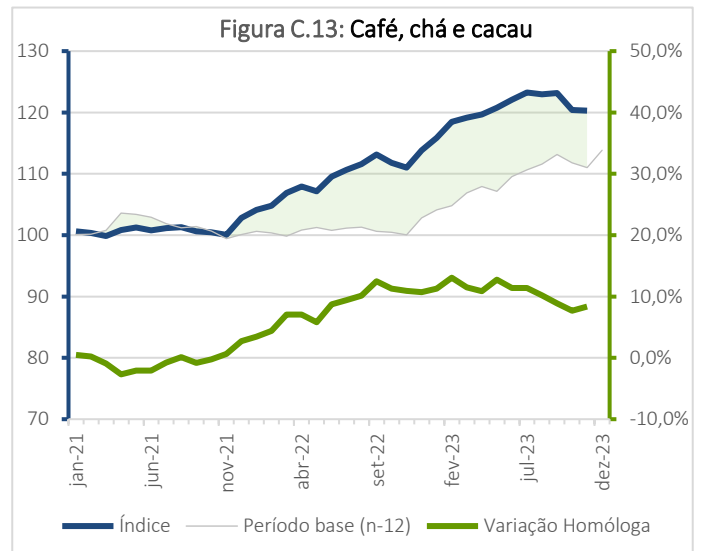
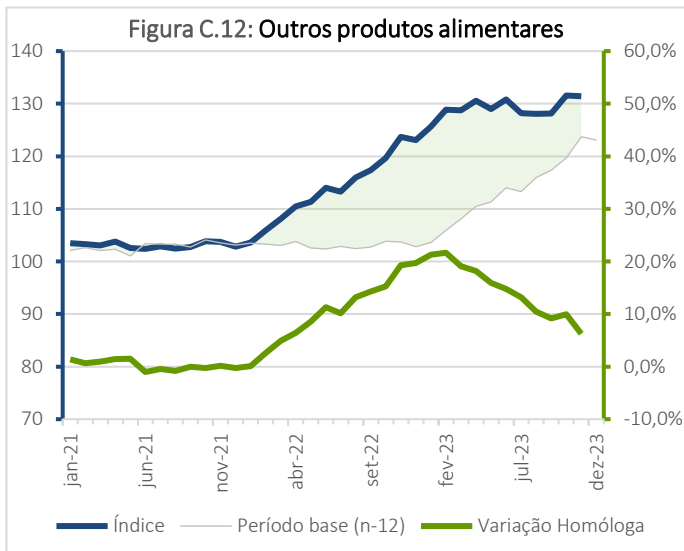
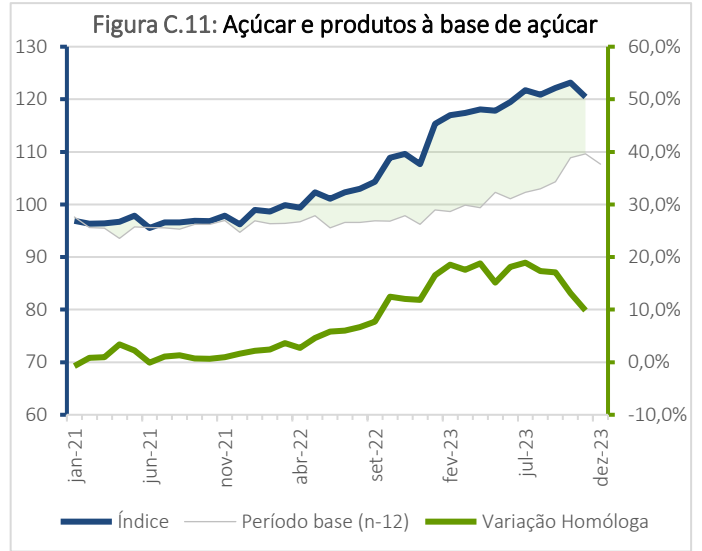
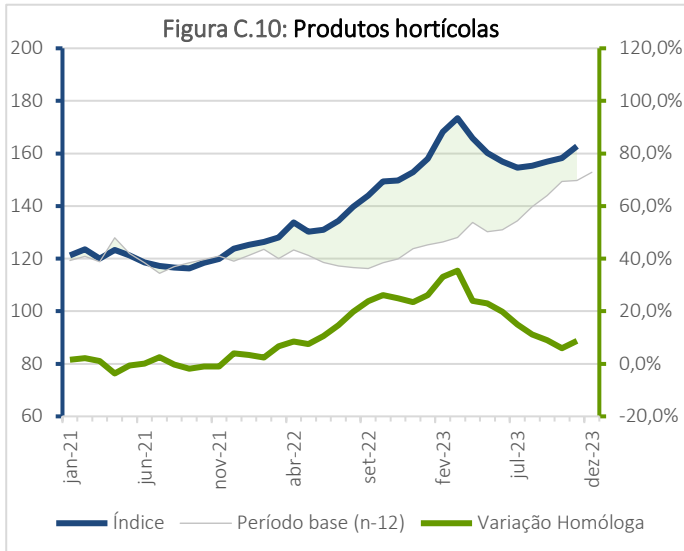


Na classe 1, é evidente o efeito de base no final da série apresentada, com a redução da taxa homóloga verificada em novembro de 2023 a resultar do efeito de base associado ao aumento de preços registado em novembro de 2022 (1,7%). Assim, a respetiva variação homóloga diminuiu de 4,4% em outubro para 3,0% em novembro, apesar de se ter registado uma variação em cadeia de 0,4% em novembro de 2023. Os preços desta categoria situam-se 24,4% acima do nível médio de preços de 2021.

Em relação aos *Produtos energéticos*, comparando com o mês anterior, registou-se uma diminuição de preços de 1,9%, mais intensa que a registada em novembro de 2022 (-1,5%), mantendo-se assim a trajetória de redução da taxa homóloga deste agregado. Os preços em outubro fixaram-se 14,8% acima do nível médio de 2021 e 12,4% abaixo do que se verificou em novembro do ano anterior.

Nas figuras C.4 a C.14 são apresentados os subgrupos da classe dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas*. A maioria das categorias registou uma redução da respetiva taxa de variação homóloga em novembro de 2023 devido ao efeito de base associado aos aumentos de preços registados em outubro de 2022. Recorde-se que em maio cerca de 40% dos produtos considerados nesta classe passaram a estar isentos de IVA, explicando em parte a redução de preços registada nesse mês (ver Caixa 1 do [destaque de maio](#)).







NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados mais recentes do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), dos CENSOS e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (TOTAL EXCETO PRODUTOS ALIMENTARES NÃO TRANSFORMADOS E ENERGÉTICOS)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 2: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2023

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	219,3	206,4
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	35,9	34,0
03 Vestuário e calçado	58,6	58,4
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	103,3	93,8
05 Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	74,7	70,3
06 Saúde	67,7	62,3
07 Transportes	144,4	143,3
08 Comunicações	30,8	27,9
09 Lazer, recreação e cultura	63,2	47,5
10 Educação	18,5	16,8
11 Restaurantes e hotéis	77,2	141,8
12 Bens e serviços diversos	106,2	97,4
00 Total	1 000²	1 000²

Notas:

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE VALORES ESTIMADOS E DEFINITIVOS

No quadro 3 são apresentados os valores estimados e definitivos para o IPC e IHPC e no quadro 4 algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses, bem como as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 3: Valores estimados e definitivos (novembro 2023)

Agregado	Var. mensal (%) ¹		Var. homóloga (%) ¹		Var. média (%) ¹	
	Valor estimado	Valor definitivo	Valor estimado	Valor definitivo	Valor estimado	Valor definitivo
IPC						
Total	-0,27	-0,31	1,58	1,54	4,98	4,98
Total exceto habitação	-0,29	-0,34	1,44	1,39	5,00	5,00
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,17	-0,22	2,91	2,86	5,42	5,41
Produtos energéticos	-1,87	-1,89	-12,37	-12,39	-6,76	-6,76
Produtos alimentares não transformados	0,18	0,17	3,53	3,51	10,82	10,81
Produtos alimentares transformados	0,70	0,70	2,51	2,52	10,26	10,26
IHPC						
Total	-1,0	-1,0	2,3	2,2	5,9	5,9

¹ Valores arredondados a duas e uma casa decimal. Para mais informação ver notas explicativas.

Quadro 4: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	set-23	out-23	nov-23
Total	-0,01	0,03	-0,04	0,00	-0,01	-0,04
Total exceto habitação	-0,01	0,03	-0,05	0,00	-0,01	-0,05
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,01	0,02	-0,05	0,01	-0,01	-0,05
Produtos energéticos	0,01	0,30	-0,08	-0,01	-0,03	-0,02
Produtos alimentares não transformados	-0,01	0,02	-0,11	-0,01	0,01	-0,02
Produtos alimentares transformados	0,00	0,08	-0,05	0,01	0,00	0,01

Data da próxima estimativa rápida – 29 de dezembro de 2023

Data do próximo destaque – 11 de janeiro de 2024



Anexo 1: Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Período	Classes COICOP												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (%)													
2020	2,09	0,52	-3,40	0,07	-0,65	1,14	-2,08	-2,21	-1,92	-0,86	1,65	1,25	-0,01
2021	0,74	0,93	-0,18	1,64	-0,05	2,12	4,40	0,30	0,96	-0,84	-0,83	1,26	1,27
2022	12,99	2,58	0,77	12,84	9,19	-1,36	10,00	1,88	3,92	1,62	11,67	2,33	7,83
Taxa de variação homóloga (%)													
2021 novembro	1,36	0,87	-0,15	3,19	1,35	1,09	8,79	0,51	3,05	1,15	2,75	0,94	2,58
dezembro	2,88	0,34	1,79	3,23	0,87	0,63	6,72	0,90	3,18	1,16	2,97	1,22	2,74
2022 janeiro	3,71	1,11	2,38	4,51	3,84	0,88	6,24	2,64	3,15	1,11	3,57	1,08	3,34
fevereiro	4,67	1,29	3,24	5,05	4,70	0,89	8,50	1,40	2,96	1,30	5,20	1,60	4,19
março	7,24	2,59	0,06	5,36	5,56	1,12	11,00	1,84	3,06	1,44	6,60	2,05	5,33
abril	10,25	0,59	-0,72	10,19	6,88	1,38	13,09	3,18	4,91	1,42	9,93	2,06	7,20
maio	12,33	2,78	-0,05	13,42	8,74	1,43	10,80	2,18	5,68	1,42	10,86	2,13	8,00
junho	13,20	2,89	-0,47	13,50	10,18	-3,57	14,27	2,05	5,46	1,34	14,19	2,21	8,73
julho	13,89	2,83	0,05	16,62	10,51	-3,57	12,85	1,80	4,32	1,25	14,80	2,46	9,06
agosto	15,34	2,80	-1,57	14,92	10,57	-3,49	10,43	2,05	3,95	1,17	16,33	2,71	8,94
setembro	16,42	3,31	1,73	14,60	11,95	-3,55	9,15	1,84	3,15	1,26	17,74	3,02	9,28
outubro	18,58	2,97	1,95	18,49	12,21	-3,21	9,94	1,44	3,39	2,51	16,29	2,59	10,14
novembro	19,96	3,76	1,36	18,46	12,08	-2,34	7,94	1,92	3,33	2,60	12,83	2,85	9,94
dezembro	19,91	3,96	1,60	18,42	12,88	-2,29	5,87	0,28	3,78	2,59	11,24	3,17	9,59
2023 janeiro	20,56	3,85	1,79	8,08	11,15	-1,69	4,75	-1,02	2,67	2,68	11,62	3,50	8,36
fevereiro	21,47	4,28	1,46	6,90	10,31	-0,88	2,58	3,60	4,09	2,67	11,28	3,11	8,25
março	19,57	4,12	1,59	6,67	9,72	-0,33	-0,90	5,42	4,17	2,72	11,79	2,73	7,43
abril	15,41	6,47	1,89	-0,02	8,48	-0,61	-1,58	3,94	4,61	2,75	11,77	2,18	5,71
maio	9,42	4,26	1,38	-3,08	6,79	-0,40	-1,65	3,96	5,00	2,73	12,10	2,23	3,98
junho	8,57	4,19	1,19	-3,61	5,55	4,89	-3,83	3,73	5,05	2,73	9,75	2,12	3,39
julho	7,32	4,29	0,13	-2,82	4,85	4,96	-2,55	3,80	4,82	2,74	8,81	1,78	3,07
agosto	6,85	4,09	-0,09	-1,77	4,61	4,94	1,92	3,62	4,49	2,74	9,21	1,98	3,72
setembro	6,44	3,81	0,56	-1,37	2,87	5,02	2,78	3,69	4,46	2,74	6,90	1,47	3,58
outubro	4,35	3,52	0,32	-5,93	2,33	4,82	0,51	4,14	3,50	4,02	7,12	0,64	2,12
novembro	3,04	2,39	0,05	-6,08	1,23	4,54	0,07	4,85	2,53	4,01	6,97	0,67	1,54

Fonte: INE

Classes COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo):

01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	07 Transportes
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	08 Comunicações
03 Vestuário e calçado	09 Lazer, recreação e cultura
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10 Educação
05 Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11 Restaurantes e hotéis
06 Saúde	12 Bens e serviços diversos



Anexo 2: Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)¹

Período	AE ²	UE ³	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Taxa de variação média anual (%)																													
2020	0,3	0,7	0,4	1,2	3,3	0,3	0,4	-0,6	-1,3	-0,3	0,5	0,0	-0,5	-0,1	-1,1	0,1	1,1	0,0	3,4	0,8	1,1	1,4	3,7	-0,1	2,3	-0,3	2,0	0,4	0,7
2021	2,6	2,9	3,2	2,8	3,3	1,9	3,2	4,5	0,6	3,0	2,1	2,7	2,4	1,9	2,3	3,2	4,6	3,5	5,2	0,7	2,8	2,8	5,2	0,9	4,1	2,0	2,8	2,1	2,7
2022	8,4	9,2	10,3	13,0	14,8	8,5	8,7	19,4	9,3	8,3	5,9	10,7	8,1	8,7	8,1	17,2	18,9	8,2	15,3	6,1	11,6	8,6	13,2	8,1	12,0	9,3	12,1	7,2	8,1
Taxa de variação homóloga (%)																													
2021 novembro	4,9	5,2	7,1	6,3	4,8	3,8	6,0	8,6	4,0	5,5	3,4	4,7	5,4	3,9	4,7	7,4	9,3	6,3	7,5	2,4	5,9	4,1	7,4	2,6	6,7	4,9	4,8	3,5	3,9
dezembro	5,0	5,3	6,6	6,6	5,4	3,4	5,7	12,0	4,4	6,6	3,4	5,2	5,7	4,2	4,8	7,9	10,7	5,4	7,4	2,6	6,4	3,8	8,0	2,8	6,7	5,1	5,1	3,2	4,5
2022 janeiro	5,1	5,6	8,5	7,7	8,8	4,9	5,1	11,0	5,5	6,2	3,3	5,5	5,0	5,1	5,0	7,5	12,3	4,6	7,9	4,1	7,6	4,5	8,7	3,4	7,2	6,0	7,7	4,1	3,9
fevereiro	5,9	6,2	9,5	8,4	10,0	5,3	5,5	11,6	6,3	7,6	4,2	6,3	5,7	6,2	5,8	8,8	14,0	7,8	8,4	4,2	7,3	5,5	8,1	4,4	7,9	7,0	8,3	4,4	4,4
março	7,4	7,8	9,3	10,5	11,9	6,0	7,6	14,8	8,0	9,8	5,1	7,3	6,9	6,8	6,2	11,5	15,6	7,9	8,6	4,5	11,7	6,6	10,2	5,5	9,6	6,0	9,6	5,8	6,3
abril	7,4	8,1	9,3	12,1	13,2	7,4	7,8	19,1	9,1	8,3	5,4	9,6	7,3	6,3	8,6	13,1	16,6	9,0	9,6	5,4	11,2	7,1	11,4	7,4	11,7	7,4	10,9	5,8	6,6
maio	8,1	8,8	9,9	13,4	15,2	8,2	8,7	20,1	10,5	8,5	5,8	10,7	8,3	7,3	8,8	16,8	18,5	9,1	10,8	5,8	10,2	7,7	12,8	8,1	12,4	8,7	11,8	7,1	7,5
junho	8,6	9,6	10,5	14,8	16,6	9,1	8,2	22,0	11,6	10,0	6,5	12,1	9,6	8,5	9,0	19,2	20,5	10,3	12,6	6,1	9,9	8,7	14,2	9,0	13,0	10,8	12,6	8,1	8,9
julho	8,9	9,8	10,4	14,9	17,3	9,6	8,5	23,2	11,3	10,7	6,8	12,7	9,6	8,4	10,6	21,3	20,9	9,3	14,7	6,8	11,6	9,4	14,2	9,4	13,0	11,7	12,8	8,0	8,3
agosto	9,1	10,1	10,5	15,0	17,1	9,9	8,8	25,2	11,2	10,5	6,6	12,6	9,0	9,1	9,6	21,4	21,1	8,6	18,6	7,0	13,7	9,3	14,8	9,3	13,3	11,5	13,4	7,9	9,5
setembro	9,9	10,9	12,1	15,6	17,8	11,1	10,9	24,1	12,1	9,0	6,2	12,6	8,6	9,4	9,0	22,0	22,5	8,8	20,7	7,4	17,1	11,0	15,7	9,8	13,4	10,6	13,6	8,4	10,3
outubro	10,6	11,5	13,1	14,8	15,5	11,4	11,6	22,5	9,5	7,3	7,1	12,7	9,4	12,6	8,6	21,7	22,1	8,8	21,9	7,4	16,8	11,6	16,4	10,6	13,5	10,3	14,5	8,4	9,8
novembro	10,1	11,1	10,5	14,3	17,2	9,7	11,3	21,4	8,8	6,7	7,1	13,0	9,0	12,6	8,1	21,7	21,4	7,3	23,1	7,2	11,3	11,2	16,1	10,2	14,6	10,8	15,1	9,1	10,1
dezembro	9,2	10,4	10,2	14,3	16,8	9,6	9,6	17,5	7,6	5,5	6,7	12,7	8,2	12,3	7,6	20,7	20,0	6,2	25,0	7,3	11,0	10,5	15,3	9,8	14,1	10,8	15,0	8,8	10,8
2023 janeiro	8,6	10,0	7,4	14,3	19,1	8,4	9,2	18,6	7,3	5,9	7,0	12,5	7,5	10,7	6,8	21,4	18,5	5,8	26,2	6,8	8,4	11,6	15,9	8,6	13,4	9,9	15,1	7,9	9,6
fevereiro	8,5	9,9	5,4	13,7	18,4	8,3	9,3	17,8	6,5	6,0	7,3	11,7	8,1	9,8	6,7	20,1	17,2	4,8	25,8	7,0	8,9	11,0	17,2	8,6	13,4	9,4	15,4	8,0	9,7
março	6,9	8,3	4,9	12,1	16,5	7,3	7,8	15,6	5,4	3,1	6,7	10,5	7,0	8,1	6,1	17,2	15,2	2,9	25,6	7,1	4,5	9,2	15,2	8,0	12,2	10,4	14,8	6,7	8,1
abril	7,0	8,1	3,3	10,3	14,3	5,6	7,6	13,2	4,5	3,8	6,9	8,9	6,3	8,6	3,9	15,0	13,3	2,7	24,4	6,4	5,8	9,4	14,0	6,9	10,4	9,2	14,0	6,3	7,7
maio	6,1	7,1	2,7	8,6	12,5	2,9	6,3	11,2	4,1	2,9	6,0	8,3	5,4	8,0	3,6	12,3	10,7	2,0	21,9	6,3	6,8	8,7	12,5	5,4	9,6	8,1	12,3	5,0	6,7
junho	5,5	6,4	1,6	7,5	11,2	2,4	6,8	9,0	2,8	1,6	5,3	8,3	4,8	6,7	2,8	8,1	8,2	1,0	19,9	6,2	6,4	7,8	11,0	4,7	9,3	6,6	11,3	4,1	6,3
julho	5,3	6,1	1,7	7,8	10,2	3,2	6,5	6,2	3,5	2,1	5,1	8,0	4,6	6,3	2,4	6,6	7,2	2,0	17,5	5,6	5,3	7,0	10,3	4,3	8,9	5,7	10,3	4,2	6,3
agosto	5,2	5,9	2,4	7,5	10,1	2,3	6,4	4,3	3,5	2,4	5,7	8,4	4,9	5,5	3,1	5,6	6,4	3,5	14,2	5,0	3,4	7,5	9,5	5,3	9,3	6,1	9,6	3,1	4,5
setembro	4,3	4,9	0,7	6,4	8,3	0,6	4,3	3,9	2,4	3,3	5,7	7,4	5,0	5,6	4,3	3,6	4,1	3,4	12,2	4,9	-0,3	5,8	7,7	4,8	9,2	7,1	9,0	3,0	3,7
outubro	2,9	3,6	-1,7	5,9	9,5	-0,4	3,0	5,0	3,8	3,5	4,5	6,7	3,6	1,8	3,6	2,3	3,1	2,1	9,6	4,2	-1,0	4,9	6,3	3,2	8,3	6,6	7,8	2,4	4,0
novembro	2,4 f	x	-0,7 f	x	x	x	2,3 f	4,1 f	3,0 f	3,2 f	3,8 f	5,5 f	2,3 f	0,7 f	2,5 f	1,1 f	2,3 f	2,1 f	x	3,8 f	1,4 f	4,9 f	x	2,2	x	4,5 f	6,9 f	0,8 f	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: ¹ Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

² Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 até dez-2022, AE-20 a partir de jan-2023.

³ União Europeia: UE-15 até abr-2004, UE-25 até dez-2006, UE-27 até jun-2013, EU-28 até jan-2020 e EU-27 a partir de fev-2020.

Síglas dos Estados Membros:	BE	Bélgica	DK	Dinamarca	EL	Grécia	IE	Irlanda	LV	Letónia	HR	Croácia	NL	Países Baixos	PT	Portugal	SK	Eslováquia
	BG	Bulgária	DE	Alemanha	ES	Espanha	IT	Itália	LT	Lituânia	HU	Hungria	AT	Áustria	RO	Roménia	FI	Finlândia
	CZ	Chéquia	EE	Estónia	FR	França	CY	Chipre	LU	Luxemburgo	MT	Malta	PL	Polónia	SI	Eslovénia	SE	Suécia

Fonte: INE e Eurostat